



MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

Brasil



Roteiros Mensais para Grupos

JUNHO 2024

Pelos que fogem de seu país

07º Roteiro 1 – JULHO 2024

OBJETIVO DO ROTEIRO

Promover a conscientização sobre a importância do acolhimento aos migrantes e refugiados.

PREPARAR O ENCONTRO

Lema: “Vós sois todos irmãos” (Mt 23,8).

Objetivo: Promover a conscientização sobre a importância do acolhimento aos migrantes e refugiados.

Intenção do Papa: Rezemos para que os migrantes que fogem da guerra ou da fome, forçados a viagens cheias de perigo e violência, encontrem acolhimento e novas oportunidades de vida nos Países que os acolhem.

Ambientação: Cadeiras em círculos, no centro colocar imagem do Sagrado Coração de Jesus e mapa-múndi.

Materiais: Mapa-múndi e nome dos países em vermelho e verde (em anexo).

MOTIVAÇÃO

Refrão meditativo: “Que sejam um”

Pedir que olhem para o mapa e observem os países onde as pessoas mais fogem (marcados com etiquetas vermelhas) e os países que mais acolhem refugiados (marcados com etiquetas verdes).

Apresentar o vídeo do Papa com a intenção do mês e em seguida rezar o oferecimento diário, Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. Caso não consiga passar o vídeo, rezar o oferecimento diário e demais orações.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O animador pergunta aos jovens o que lhes vem à mente quando escutam as palavras Migrantes e Refugiados. Deixar que falem.

Quando os jovens terminarem de falar, pedir que se sentem e fazer as perguntas:

- 1- Quais notícias que mais vemos nas mídias sociais sobre os migrantes?
- 2- Quais as causas que levam os migrantes a fugirem? O que vemos sobre esta fuga?
- 3- Quais seriam as condições necessárias para um acolhimento mais humano e eficaz dos migrantes?

Destinar um tempo para que os jovens respondam.

ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA

RR

Texto para aprofundamento

MIGRAÇÃO E REFUGIADOS

Eu sou migrante, mas ninguém espera que eu arrisque minha vida num barco avariado ou a cruzar um deserto num caminhão para encontrar trabalho fora do meu país. A migração segura não pode limitar-se à elite global.

António Guterres, secretário-geral da ONU

UMA CRISE SEM PRECEDENTES

Um número recorde de refugiados e migrantes cruzam as fronteiras internacionais fugindo de conflitos, perseguições e da pobreza. Outros motivos são a escassez de mão de obra e profissionais qualificados assim como mudanças demográficas; muitos migrantes também deixam seus países de origem à procura de melhores oportunidades de vida.

Essas viagens não estão livres de perigos. Todos os dias, as manchetes de jornais e outros meios de comunicação informam sobre terríveis tragédias. Aqueles que conseguem chegar a seus destinos, não raramente são recebidos com alguma hostilidade e intolerância. De acordo com a ONU, um número reduzido de países aceita uma quantidade desproporcional de refugiados e requerentes de asilo, além de migrantes.

Uma outra preocupação é com a perda de vidas. Os grandes deslocamentos de populações têm como consequências para o panorama social, político e econômico.

PACTO GLOBAL PARA MIGRAÇÃO

O Pacto Global para Migração integra a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável. Cada Estado-membro da ONU se compromete a fortalecer a cooperação para facilitar a migração segura, ordenada e regular. Os objetivos do Pacto foram detalhados na Declaração de Nova Iorque, como ficou conhecido o documento sobre o tema, aprovado em 2016. São eles:

- Tratar todos os aspectos da migração internacional, incluindo as questões de tipo humanitário, de desenvolvimento e de direitos humanos, entre outros aspectos.
- Contribuir para a governança mundial e fortalecer a cooperação sobre migração internacional.
- Criar um marco legal para uma cooperação internacional integral que beneficie

aos migrantes à mobilidade humana.

- Apresentar uma ampla gama de compromissos práticos, formas de execução e um mecanismo de revisão e seguimento em matéria de migração internacional, e todas as suas dimensões para todos os Estados-membros.
- Seguir o plano marcado pela Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável e o Plano de Ação de Adis Abeba da Terceira Conferência Internacional sobre o Financiamento para o Desenvolvimento.
- Basear-se na Declaração do Diálogo de Alto Nível sobre a Migração Internacional e o Desenvolvimento, aprovada em 2013.

Fonte: <https://news.un.org/pt/focus/migrantes-e-refugiados>

O Brasil é conhecido por ser um país muito acolhedor. E sim, somos. Recebemos milhares de refugiados, pessoas que por diversos motivos deixam seus países e buscam a nossa nação na certeza de que aqui encontrarão um lugar acolhedor. No Brasil já existem diversas políticas públicas voltadas para os migrantes, mas ainda há muito o que melhorar, pois, mesmo diante das leis e dos órgãos existentes, ainda encontramos muitos refugiados que não conseguem viver com dignidade em nosso país.

É importante, portanto, que nós, enquanto igreja universal, olhemos ao nosso redor e, junto à toda comunidade paroquial, busquemos acolhê-los e ajudá-los, para que tenham uma vida digna. E acompanhar com nossas orações as pessoas que vivem esse drama no mundo inteiro.

O Papa Francisco nos convida a articular, a partir de quatro verbos, este acolhimento humano como respostas a este drama: “acolher, proteger, promover e integrar”.

Em grupos:

Dividir em quatro grupos:

Cada grupo ficará com um verbo (acolher, proteger, promover e integrar) e deverá pensar em ações que podem ser desenvolvidas a partir dos verbos, para assegurar uma acolhida humanitária aos migrantes.

No final, voltam ao círculo maior e os grupos apresentam as conclusões.

DISCERNIMENTO CRISTÃO E ENCERRAMENTO

Iluminação bíblica: Gl 3, 26-29

Canto: Senhor, que Tua Palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão na Tua Luz

Após leitura da passagem fazer um breve momento de silêncio para interiorização.

Na passagem que acabamos de ouvir vemos que não há diferença entre nós. Mas o terceiro passo do Caminho do Coração nos recorda que vivemos num mundo, muitas vezes, sem coração. Por isso, enquanto mejistas devemos sempre buscar o sinal de unidade, acolhimento e do amor de Deus na vida de todas as pessoas, sejam elas próximas ou não, aquelas vindas de outras nações. O refrão que cantamos no início de

nosso encontro nos convida a viver este amor, sem medo, na certeza de que em Cristo somos um só.

Enquanto Igreja Universal, o Papa nos convida a ter um olhar diferente para com os migrantes a exemplo do próprio Jesus que nos diz: “Vós sois todos irmãos” (Mt 23,8). É com este olhar que devemos ver os migrantes, irmãos nossos; olhar com humanidade e rezar para que sejam integrados à vida nos países que os acolhem em suas diversas necessidades: moradia, emprego, cultura, idioma, aceitação e adaptação, ajudando-os a construir uma vida nova com dignidade, pois também nos disse Jesus: “Eu vim para que todos tenham vida” (Jo 10,10).

Canto: Alma Missionária

Enquanto se canta, pedir que cada jovem escolha um país (vermelho e verde) para que possa rezar por eles, de maneira especial durante este mês.

Concluir rezando a oração para o 109º Dia Mundial do Migrante e Refugiado:

Deus, Pai Onipotente, dai-nos a graça de nos empenharmos diligentemente em favor da justiça, da solidariedade e da paz, para que a todos os vossos filhos seja assegurada a liberdade de escolher se migrar ou ficar. Dai-nos a coragem de denunciar todos os horrores do nosso mundo, de lutar contra toda a injustiça que desfigura a beleza das vossas criaturas e a harmonia da nossa casa comum. Amparai-nos com a força do vosso Espírito, para que possamos manifestar a vossa ternura a cada migrante que colocais no nosso caminho e espalhar nos corações e em todos os ambientes a cultura do encontro e do cuidado. Amém.

Pai-nosso, Ave Maria e Glória ao Pai.

Neste mês, dedicado ao Coração de Jesus, peçamos a graça de termos um coração semelhante ao d’Ele, para que assim possamos amar e acolher a todos.

Todos: Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao Vosso!

Canto: Coração Santo

ANEXO

Vermelho:

República Árabe da Síria
Ucrânia
Afeganistão
Costa do Marfim
República Centro-Africana
Líbia
Mali
Nigéria
República Democrática do Congo
Sudão do Sul
Burundi
Iraque
Iêmen
Quirguistão
Mianmar

Verde

Turquia
República Islâmica do Irã
Colômbia
Alemanha
Paquistão
Líbano
Etiópia
Jordânia.